SULCREDI
Força de quem coopera

Política de Segurança Informação e Segurança Cibernética da Sulcredi/Crediluz

GESTÃO ESTRATÉGIA 2026

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO - COMPLIANCE

SULCREDI\CREDILUZ – AV. CASTELO BRANCO, 570 – ABELARDO LUZ – SC

Versão 2026/09

INTRODUÇÃO

A Sulcredi/Crediluz reconhece a segurança da informação e a segurança cibernética como elementos essenciais para a continuidade de suas atividades, a proteção das informações sob sua responsabilidade e a prestação segura de serviços aos seus cooperados e demais partes interessadas.

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.893/2021 e demais normas aplicáveis, a Cooperativa mantém Política de Segurança da Informação e Segurança Cibernética, estabelecendo princípios, diretrizes, responsabilidades e controles destinados à prevenção, detecção e redução de riscos e à resposta a incidentes cibernéticos.

OBJETIVOS

A Política tem como principais objetivos:

- assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações e dos sistemas;
- prevenir, detectar e responder a incidentes de segurança e ameaças cibernéticas;
- estabelecer controles destinados à redução de vulnerabilidades;
- promover a continuidade e a resiliência dos serviços e processos da Cooperativa;
- assegurar o atendimento às exigências legais e regulamentares aplicáveis;
- promover a conscientização e a cultura de segurança da informação entre colaboradores, dirigentes, prestadores de serviços e parceiros.

Esses objetivos correspondem aos definidos na política institucional da Sulcredi/Crediluz.

PRINCÍPIOS DE SEGURANÇA

A Sulcredi/Crediluz adota medidas de segurança compatíveis com seu porte, perfil de risco, modelo de negócios, natureza de suas operações e sensibilidade das informações tratadas.

A gestão da segurança é orientada pelos princípios da proporcionalidade, razoabilidade, prevenção, responsabilidade, melhoria contínua e conformidade, buscando o constante aperfeiçoamento dos processos, controles e tecnologias utilizados pela instituição.

PROTEÇÃO DAS INFORMAÇÕES

As informações são protegidas durante todo o seu ciclo de vida, desde sua criação ou recebimento até seu armazenamento, utilização, compartilhamento, arquivamento e descarte.

A Cooperativa estabelece critérios para classificação e tratamento das informações de acordo com sua criticidade e confidencialidade, aplicando controles apropriados para prevenir acessos, alterações, perdas ou divulgações não autorizadas.

** *Documento de uso interno – Sulcredi /Crediluz. Proibida a reprodução total sem autorização* **

CONTROLES DE SEGURANÇA CIBERNÉTICA

A Sulcredi/Crediluz mantém controles técnicos e administrativos destinados à proteção de seus ambientes tecnológicos e informações, contemplando, entre outros:

- controle de acesso e autenticação;
- criptografia e proteção das informações;
- prevenção e detecção de intrusões e softwares maliciosos;
- prevenção contra vazamento de informações;
- registros e trilhas de auditoria;
- cópias de segurança e recuperação de dados;
- gestão de vulnerabilidades e aplicação de correções de segurança;
- configuração segura dos ativos tecnológicos;
- proteção e segmentação das redes;
- segurança das integrações e comunicações;
- gestão de certificados digitais;
- monitoramento de ameaças e eventos de segurança.

A política determina que esses controles sejam proporcionais aos riscos, à criticidade dos serviços e à sensibilidade das informações.

GESTÃO DE INCIDENTES

A Cooperativa mantém processo estruturado para identificar, registrar, analisar, tratar e responder a incidentes de segurança da informação e segurança cibernética.

Os incidentes são avaliados de acordo com sua gravidade e impacto, com adoção de medidas de contenção, mitigação, recuperação e prevenção de recorrências. Quando aplicável, são realizadas as comunicações previstas na legislação e regulamentação vigentes.

CONTINUIDADE DOS SERVIÇOS

A Sulcredi/Crediluz mantém procedimentos de continuidade de negócios e recuperação de desastres destinados a preservar seus processos e serviços críticos diante de incidentes, falhas tecnológicas ou outras situações de indisponibilidade.

Os planos são periodicamente testados e atualizados, buscando assegurar a capacidade de recuperação das operações e o aprimoramento contínuo da resiliência da instituição.

PRESTADORES DE SERVIÇOS E COMPUTAÇÃO EM NUVEM

A contratação de serviços relevantes de processamento e armazenamento de dados e de computação em nuvem é submetida à avaliação de riscos e aos requisitos de segurança, privacidade, continuidade operacional e conformidade regulatória estabelecidos pela Cooperativa.

** *Documento de uso interno – Sulcredi /Crediluz. Proibida a reprodução total sem autorização* **

São avaliadas, entre outros aspectos, a capacidade do prestador de proteger as informações, garantir sua disponibilidade e recuperação, manter controles de acesso adequados e atender às exigências legais e regulamentares aplicáveis.

RESPONSABILIDADES E CONSCIENTIZAÇÃO

A segurança da informação é responsabilidade de todos. O Conselho de Administração, a Diretoria Executiva, o Comitê de Segurança da Informação, as áreas responsáveis, colaboradores e prestadores de serviços possuem atribuições definidas para assegurar o cumprimento das diretrizes estabelecidas pela Cooperativa.

A Sulcredi/Crediluz também mantém ações permanentes de treinamento e conscientização, destinadas a promover boas práticas de segurança e reduzir riscos decorrentes de fraudes, engenharia social, uso inadequado de recursos tecnológicos e outras ameaças.

MONITORAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA

Os controles de segurança da informação e segurança cibernética são continuamente monitorados e avaliados. A Cooperativa realiza revisões, testes, auditorias e avaliações de vulnerabilidades, promovendo atualizações sempre que necessárias em razão de mudanças tecnológicas, novas ameaças, alterações nos processos ou requisitos regulatórios.

Sulcredi/Crediluz
Política de Segurança da Informação e Segurança Cibernética – Resumo Público
Versão vigente: setembro de 2026